**CASOS CLÍNICOS – FARMACOLOGIA DOS ANTIVIRAIS**

**CASO CLÍNICO 1**

G.P.R., sexo feminino, 54 anos, chega ao Hospital Universitário e relata febre (39°C), tosse, fadiga e dor de cabeça. Por ter o diagnóstico de asma, se preocupou com esses sintomas nos últimos dias e procurou o atendimento médico. Dentre os exames laboratoriais realizados, a paciente apresentou resultado positivo para a pesquisa de vírus da influenza A, realizada por swab de nasofaringe. O corpo clínico receitou o Tamiflu® (Fosfato de Oseltamivir), 75 mg, VO, 12/12h por 5 dias.

(A) Justifique a razão da paciente não ter recebido prescrição do fármaco Zanamivir.

(B) Explique o mecanismo de ação dos fármacos (oseltamivir e zanamivir), compare com os bloqueadores de canais M2 e discuta possíveis mecanismos de resistência.

(C) Quais os principais efeitos adversos das moléculas dessa classe de fármaco?

**CASO CLÍNICO 2**

E.L., sexo masculino, 26 anos, procura o pronto atendimento, queixando-se de lesões orais com prurido nos últimos 4 dias, após se relacionar com uma colega que apresentava lesões semelhantes. Ele nega outros sintomas e não tem certeza se está com a vacinação em dia. A cultura viral da lesão apresentou resultado positivo para HSV-1 e foi receitado aciclovir 200 mg cinco vezes ao dia.

(A) Qual o mecanismo de ação do aciclovir?

(B) Discuta qual seria a vantagem de o paciente fazer uso do fármaco valaciclovir, ao invés do fármaco receitado.

(C) Caso o paciente tivesse sido diagnosticado com citomegalovírus, o tratamento com aciclovir seria recomendado? Por quê? Qual o fármaco mais recomendado neste caso e seu mecanismo de ação?